



1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL DO**
3 **ANDES-SN, REALIZADA NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2021.** Aos vinte dias do mês de
4 setembro de dois mil e vinte e um (às 13h30min com a presença mínima de 10% dos sindicalizados
5 e às 14h, em segunda chamada, com os presentes), professores se reuniram, de forma virtual, via
6 Google Meet, em assembleia geral da ADUFMAT para discutir os seguintes pontos de pauta: 1)
7 **Informes; 2) Análise de Conjuntura e a Construção de Mobilizações para o Impedimento da**
8 **Aprovação da PEC 32/2020 no Congresso Nacional; 3) Aprovação da Ação Judicial Ajuizada**
9 **- processo 1006158-55.2020.4.01. 3600 (Advogado Responsável José Carlos Formiga Junior);**
10 **4) Proposta de Mudanças pela Reitoria UFMT nas Resoluções CONSEPE 158/2010 e**
11 **041/2016, que estabelecerão novas normas para distribuição, registro e acompanhamento de**
12 **encargos docentes, segundo o regime de trabalho dos docentes; 5) Escolha de delegada(o),**
13 **observadora(e)s e observadora(e)s suplentes da(o) delegada(o) para o 13º CONAD**
14 **Extraordinário - período de 15 e 16 de outubro de 2021 (via plataforma virtual).** Após
15 anunciar os presentes sobre os pontos a serem debatidos, o coordenador geral da ADUFMAT
16 Reginaldo Silva de Araujo abriu para os sindicalizados a possibilidades de inclusão de pontos para
17 discussão. O dirigente Reginaldo esclareceu sobre a chamada de assembleia atípica durante as férias
18 docentes, para atender trâmite jurídico do processo já iniciado 1006158-55.2020.4.01.3600, como
19 também, as mobilizações fundamentais contra a PEC 32, em Brasília, e a discussão no Consuni
20 sobre as alterações no registro de encargos docentes. Não havendo sugestões de inclusão de novos
21 temas para discussão, o dirigente Reginaldo abriu o ponto 1 denominado “**Informes**”, repassando
22 informações das ações desenvolvidas com representantes da Adufmat SSind e Andes-SN junto à
23 Frente Popular pela Vida: em Defesa dos Serviços Públicos e de Solidariedade ao Enfrentamento à
24 Covid-19, com entrega de cestas básicas nas aldeias do Alto Xingu. Relata também, que o sindicato
25 organizou um grupo de professores da Adufmat SSind e Andes-SN para distribuir cestas de
26 alimentos, produtos de limpeza e higiene (sabonetes e absorventes), material de pesca e combustível
27 no Alto Xingu. Destaca que o grupo presente no Alto Xingu após realizar a ação deixou o território
28 indígena após a confirmação de um caso de Covid-19 de um dos representantes. O dirigente
29 Reginaldo afirmou que o fato causou apreensão nos membros da equipe, porém após levantamento
30 realizado nos dias seguintes a saída do grupo, verificou-se junto aos aldeados da Aldeia Aiha
31 Kalapalo, local de hospedagem do grupo, se houve alguém infectado, e a informação recebida pelos

32 agentes de saúde atuantes na aldeia é que não foi observado nenhum indígena com sintomas da
33 Covid-19. Outro informe apresentado pelo diretor Reginaldo foi com relação às reformas na sede da
34 subseção em Sinop. Segundo ele, a idéia é que, além de corrigir os problemas estruturais apontados
35 pela equipe técnica, o prédio seja também um atrativo cultural, como a sede, em Cuiabá. Por isso, a
36 diretoria já está dialogando com o professor José Portocarrero, autor do projeto da “oca” de Cuiabá.
37 Após os informes, abriu o ponto 2, denominado “**Análise de Conjuntura e a Construção de**
38 **Mobilizações para o Impedimento da Aprovação da PEC 32/2020 no Congresso Nacional**”.
39 Reginaldo abre o ponto destacando a participação dos representantes da Adufmat na jornada de
40 lutas em Brasília ocorrida no período de 13 a 17 de setembro com as mobilizações contra a PEC 32
41 (Reforma Administrativa). Destacando ainda a chamada da diretoria da ADUFMAT para reforçar o
42 grupo presente na capital federal. Em seguida, a Professora Paula Gonçalves Alves faz repasse do
43 ato em Brasília e destaca a necessidade de materiais de identificação da Seção Sindical para os
44 representantes presentes no ato. A dirigente da Subseção Adufmat-Araguaia analisa a participação
45 na mobilização e destaca a **necessidade de empenharmos** esforços para agitação e mobilização da
46 base sindical, além da construção de articulações com a juventude, em especial o movimento
47 estudantil da UFMT e os movimentos populares no sentido de reforçar a luta contra a PEC 32 /
48 2020. Segundo a dirigente: “O saldo da jornada é positivo. A pressão foi sentida, já que a votação
49 da PEC foi remarcada para essa semana. Houve diversas falas de deputados e deputadas a nosso
50 favor. Nós temos um horizonte de esperança, então, devemos empenhar esforços nesse esperar, e
51 durante essa semana, investindo na agitação e mobilização, como foi na semana passada”. Em
52 seguida, o dirigente da Adufmat Leonardo Santos, reforça a necessidade do esforço das bases para a
53 mobilização contra a PEC 32 / 2020. Paula G. Alves, acrescenta na avaliação a necessidade de
54 reforçar o empenho da base em Brasília no sentido de desempenhar um papel qualitativo de
55 inserção para as novas atividades, o compromisso com a participação nas passeatas, concentração
56 dos atos, falas e no uso do material de identificação do sindicato. A professora Marluce Souza Silva
57 manifesta a necessidade de avaliação pelos professores sindicalizados referente a política de
58 comunicação e mobilização da base construída pela Adufmat. Posteriormente, o docente
59 sindicalizado Aldi Nestor de Souza, pondera sobre a pressão na classe política que culmina com o
60 adiamento da votação da PEC 32. O professor ainda esclarece alguns pontos da política de
61 comunicação em relação ao programa Pulso Cerrado e os vídeos e lives realizados com a Almerinda
62 (ator André D’Lucca). Segundo o professor Aldi Nestor de Souza, essas atividades de comunicação



63 são voltadas à comunidade e não exatamente aos docentes. “O programa foi pensado para dialogar
64 com as camadas populares”, afirmou. A professora Aída Couto Dinucci Bezerra falou sobre a
65 campanha com a personagem “Almerinda”. Em seguida, o professor Aldi Nestor afirma que os
66 vídeos com o personagem da Almerinda repercutiram em nível nacional. “A Almerinda teve uma
67 repercussão excelente, especialmente no primeiro vídeo. Ela conseguiu fazer a tradução da
68 linguagem sobre o que é política. Nós devemos fazer avaliações para ampliar as estratégias, não
69 suprimir”, sugeriu o docente. Em seguida, o dirigente Leonardo Santos esclarece as questões
70 relacionadas a política de comunicação no sindicato e a chamada para trabalhos que valorizem a
71 pesquisa e extensão produzida pela base nos programas organizados pelo sindicato. O professor
72 ainda destacou alguns pontos em relação a assembleia conjunta e aponta como saída a realização de
73 uma plenária conjunta entre as categorias. O dirigente Reginaldo, após ouvir sugestões de envio de
74 ônibus para Brasília, expressou a preocupação com viagens dos trabalhadores da educação e
75 estudantes para os atos em meio a pandemia e reforça a necessidade de ficarmos atentos aos
76 cuidados e protocolos de segurança. Após discussões, a mesa passou a **deliberar e votar os**
77 **encaminhamentos da discussão do ponto 2** realizados no debate, sendo eles: 1) Articular
78 conjuntamente com estudantes e técnicos da UFMT a luta contra a PEC 32 / 2020, assim como,
79 com outras organizações sociais para tentar fortalecer a mobilização em Brasília. 2) Realizar a
80 produção de material de identificação do sindicato (camisetas, bonés, bandeiras, faixas, máscaras,
81 adesivos); Como terceiro encaminhamento, foi proposto a intensificação da campanha contra a PEC
82 32/2002, com chamada na televisão e rádio com o limite de custeio para a ADUFMAT de até R\$
83 25.000 (vinte e cinco mil reais). Todos os encaminhamentos foram aprovados unanimemente pelos
84 presentes no encontro. Ao abrir o ponto de pauta de número 3, denominado: “**Aprovação da Ação**
85 **Judicial Ajuizada - processo 1006158-55.2020.4.01. 3600 (Advogado Responsável José Carlos**
86 **Formiga Junior)**”, o dirigente Reginaldo convidou o advogado José Carlos Formiga Junior que
87 assessora juridicamente a entidade para prestar esclarecimentos sobre o ponto em pauta. Segundo,
88 José Formiga, a ação é resultado de questões referentes a Reforma da Previdência. Para o advogado,
89 a regra antiga conferia isenção previdenciária aos aposentados por invalidez de até o dobro do teto,
90 mas o dispositivo foi revogado. Com a supressão, o aposentado por invalidez passa a estar isento
91 somente até o valor do teto, prejudicando os aposentados que se encaixavam dentro de situações já
92 consolidadas pela Previdência. Explicou ainda, que assim como outras entidades representativas de
93 trabalhadores, o sindicato ajuizou a ação em 2020, mas o juiz responsável conferiu à Adufmat-Ssind

94 o status de associação, e não sindicato. Desse modo, haveria a necessidade de aprovação em
95 Assembleia da categoria. Após esclarecimentos, abriu-se para o debate e alguns sindicalizados
96 lembraram que a Adufmat-Ssind só nasceu como associação porque, quando fundada, em plena
97 ditadura militar, não havia o direito à livre organização política e sindical, e a correção foi feita após
98 a reabertura política com a inclusão do termo “Seção Sindical”. Após explanações, a ação jurídica
99 movida pelo Advogado José Carlos Formiga Junior a pedido do Sindicato de número 1006158-
100 55.2020.4.01.3600, foi convalidada com a aprovação por unanimidade. Posteriormente, o dirigente
101 Reginaldo Araujo deu abertura ao ponto 4 **“Proposta de Mudanças pela Reitoria UFMT nas**
102 **Resoluções CONSEPE 158/2010 e 041/2016, que estabelecerão novas normas para**
103 **distribuição, registro e acompanhamento de encargos docentes, segundo o regime de trabalho**
104 **dos docentes”**. Em seguida passou a fala para a professora e diretora do ICHS Marluce Silva para
105 esclarecer os presentes sobre o tema. Segundo ela, o debate sobre encargos já estava correndo no
106 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, espaço legítimo e legal para as deliberações, mas foi
107 suspenso. As questões levantadas por diretores com relação à homologação de Planos Individuais
108 de Atividades (PIA), preenchidos com mais de 40h semanais, reascenderam uma discussão.
109 Segundo a professora Marluce, o professor Carlos Eduardo fez uma análise jurídica e pediu parecer
110 da Procuradoria Federal junto a UFMT. Nas palavras dela: “Atualmente, cada departamento e
111 instituto assina de acordo com suas compreensões, mas diante dos questionamentos de diretores, a
112 Procuradoria indicou que a universidade resolva isso. Ocorre que, de maneira quase que imediata, a
113 Reitoria fez uma minuta de proposta para aprovação de alterações no Conselho Universitário
114 (Consuni). De acordo com Marluce, o debate remete as mudanças na resolução Consepe 158, sobre
115 os encargos docentes. Destaca a avaliação do preenchimento e aprovação dos PIAs e RIAs docentes
116 e resgata o histórico do tema a partir da solicitação de um dos dirigentes do Campus Universitário
117 de Várzea Grande que alegou insegurança jurídica para assinatura dos PIAs acima de 40h. A
118 professora destaca ainda, que a reitoria foi além dos esclarecimentos e questões levadas as
119 instancias, e abriu um debate de reforma da resolução Consepe 158 pela gestão superior e
120 transferindo o tramite para o Consuni, inclusive, propondo o registro híbrido dos encargos docentes.
121 A professora Marluce, destaca a divergência na interpretação de competências dos órgãos
122 colegiados, Consepe e Consuni e ressalta o curto prazo disponibilizado para a base docente tomar
123 conhecimento do tema e se posicionar. Segundo ela, após pedido de diligência realizada pelo
124 discente Vinicius Brasilino, teremos apenas 10 dias após as nossas férias (9 de outubro de 2021)



125 para ter conhecimento nas unidades e apontar posição. Para Marluce, nesse prazo a base docente
126 deve discutir nas unidades da UFMT, em reuniões de colegiado, congregação de institutos ou
127 faculdades para que possamos registrar nossas manifestações no processo. Para o professor Fred
128 Ayres, atuante no Campus Várzea Grande, as atuais portarias responsabilizam o diretor que assina
129 os PIAs acima de 40h e aponta três elementos em dissonância, o registro do PIA, RIA e o relatório
130 de progressão. Destaca aspectos não discutidos na reforma da 158 como o trabalho nas férias em
131 atividades na pós-graduação. Fred Ayres destacou que as dúvidas aumentaram a partir da
132 publicação de uma portaria determinando que os diretores serão corresponsáveis por todo a carga
133 horária que ultrapasse as previstas no regime de contratação. Nas palavras de Ayres: “Na época em
134 que eu era diretor a gente registrava tudo. Não é justo jogar fora o que você está fazendo”. Em
135 seguida, o dirigente Reginaldo, afirma que o problema não é de quem propôs o debate e sim como a
136 reitoria acolheu a discussão. Ressalta que sempre debatemos os encargos docentes dos professores
137 no Consepe. Já a professora Lélica Lacerda disse que: “Não é por acaso que essa discussão está
138 sendo colocada durante as férias. Não é por acaso que ela está sendo retirada do Consepe. Essa é
139 mais uma técnica de intensificação da exploração do trabalho, seguindo a lógica de precarização do
140 mundo do trabalho de forma geral”. Os presentes também dialogaram no sentido de que os
141 governos neoliberais já afirmaram que desejam concentrar atividades de Pesquisa e Extensão nos
142 grandes centros. Assim, na avaliação de alguns docentes o debate sobre os encargos docentes
143 significa também o debate sobre o futuro da universidade, que poderia ser limitada a oferta de aulas,
144 apenas, como as universidades privadas. Os presentes na Assembleia voltaram a denunciar que,
145 além de o Consuni não ser o espaço adequado para este debate, a adoção de pontos vai maquiagem o
146 problema da sobrecarga de trabalho docente, pois a única diferença seria mesmo no caráter de
147 publicidade dessa sobrecarga, já que os pontos também correspondem a horas. Na avaliação do
148 sindicalizado, não se trata de um debate simples. A professora Marluce afirma que: “Esse tipo de
149 registro não existe em outras universidades. Algumas dizem que o professor precisa observar a Lei
150 de Diretrizes e Bases, que determina o mínimo de 8h de aula. Por isso o Weintraub disse que
151 professores só trabalham 8h por semana. No entanto, tem universidade que pontua tempo para
152 produção científica, coisa que nós nunca fizemos. Quando você é convidado para uma banca,
153 quanto tempo você demora avaliando, fazendo as contribuições?”. Em seguida, o professor Breno
154 Santos contou que o seu departamento requisitou a inclusão de uma vaga que estava em aberto no
155 concurso para docente, mas a universidade negou, alegando, primeiramente, que a vaga estava



156 emprestada. Sem comprovação do “empréstimo” a universidade requisitou, então, que a faculdade
157 comprovasse a necessidade de professores apresentando os PIAS e RIAs. O professor aponta que o
158 registro por pontos serve para mascarar o sobrecarga do trabalho docente, e afirma que fomos
159 contratados para 40h e não para 40 pontos. A carga horária demonstra o tamanho do nosso empenho
160 e deixar passar a idéia de pontos pode mascarar a realidade do nosso trabalho. Breno Santos,
161 acredita que essa proposta é ilegal de ponta a ponta. Por mais que seja um parecer da procuradoria
162 federal da UFMT. Lélica lembra as propostas da base ignoradas no atual processo de mudança da
163 resolução, como os encargos de pesquisa e extensão e os impactos na carreira docente e na
164 realização de concursos e contratações. A professora aponta que o problema maior é a precariedade
165 e falta de servidores e destaca que a atual proposta da reitoria caminha junto com a idéia do MEC e
166 do Future-se em que o professor fica tomado somente por atividade de ensino. Marluce destaca que
167 nenhuma universidade passou por essa experiência de registro híbrido. A professora Emiliane Silva
168 Santiago, que atua no Campus Universitário de Sinop, relata a dificuldade para preencher o PIA
169 para chegar até 40h e não passar de 40h. Em seguida, o professor Fábio Renato Borges, que também
170 atua em Sinop destaca que não deveríamos ter registro de PIA, RIA e a progressão deveria ser
171 automática, somente no caso de dúvida ou irregularidades, devendo comprovar ou não carga horária
172 de trabalho. Após o debate, a diretoria da Adufmat-Ssind, junto à diretora do ICHS, apresentaram
173 uma Carta Aberta que será enviada aos dirigentes de Institutos, Faculdades, Departamentos e
174 Cursos, com propósito de incentivar o debate na categoria, já que, a partir do pedido de diligência
175 do representante discente no Consuni, a comunidade ganhou um pouco mais de tempo. O
176 documento recebeu sugestões no decorrer do debates e foi aprovado por unanimidade. Segundo a
177 direção da mesa da Assembleia, o documento em breve será amplamente divulgado assim que a
178 versão final estiver concluída. Ao abrir o quinto e último ponto de pauta, denominado **“Escolha de**
179 **delegada(o), observadora(e)s e observadora(e)s suplentes da(o) delegada(o) para o 13º**
180 **CONAD Extraordinário - período de 15 e 16 de outubro de 2021 (via plataforma virtual)”**, o
181 dirigente Reginaldo explanou a importância de participação no evento e em seguida abriu para
182 debate e possíveis candidatos a ocupar a vaga de delegado(a) e suplente. Após debates,
183 candidataram-se as vagas os professores Leonardo Moreira dos Santos, como delegado, e Breno
184 Ricardo Guimarães Santos e Aldi Nestor de Souza, como observadores, Breno Ricardo Guimarães
185 Santos como o 1º Suplente e Aldi Nestor de Souza como 2º suplente, para representarem o sindicato
186 no 13º Conselho Extraordinário do ANDES, que será realizado nos dias 15 e 16/10, virtualmente.



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

187 Após se colocarem na condição de candidatos foi realizada votação, tendo sido eleitos
188 unanimemente pelos presentes. Após a votação, a pedido do professor Aldi Nestor, o coordenador
189 geral da Adufmat Reginaldo Araujo, assumiu o compromisso que haverá uma Assembleia da
190 categoria para discutir as possíveis posições dos representantes eleitos no 13º Conad. Nada mais
191 tendo a tratar, a assembleia foi encerrada pelo presidente da mesa, Reginaldo Silva de Araujo, e eu,
192 Magno Silvestri, lavrei e assinei a presente ata.

193
194
195

Magno Silvestri